

# Wisława Szymborska – Certa gente

Certa gente fugindo de outra gente.  
Em certo país sob o sol  
e algumas nuvens.

Deixam para trás certo tudo o que é seu,  
campos semeados, umas galinhas, cães,  
espelhos nos quais agora se fita o fogo.

Trazem às costas trouxas e potes  
quanto mais vazios tanto mais pesados a cada dia.

No silêncio alguém cai de exaustão,  
na algazarra alguém rouba de alguém o pão  
e o filho morto de alguém é sacudido.

À sua frente uma estrada sempre errada,  
uma ponte, mas não a de que precisam,  
sobre um rio curiosamente rosado.  
Ao redor uns disparos, ora mais perto, ora mais longe,  
no alto um avião meio rodopiante.

Viria a calhar certa invisibilidade,  
uma parda rochosidade  
ou melhor ainda a inexistência  
por um tempo breve ou mesmo longo.  
Algo ainda vai acontecer, mas onde e o quê.  
Alguém vai lhes barrar o caminho, mas quando, quem,  
em quantas formas e com que intenções.  
Se tiver escolha,  
talvez não queira ser inimigo  
e os deixe com alguma vida.

**Wisława Szymborska, Poemas**